

Água & Desenvolvimento Económico Sustentável

SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL
PRETORIA, ÁFRICA DO SUL
ZIYANDA MPAKAMA



SIWI é uma organização conhecida que usa o seu conhecimento e poder de convocação para reforçar a governação da água para um futuro sustentável próspero e justo

- **Coperação sobre partilha de águas:** Promover abordagem cooperativa para partilhar água para avançar para a protecção ambiental, segurança e paz , abrir novas oportunidades para estados ribeirinhos para desenvolver os seus recursos de água sustentavelmente
- **Informar política internacional:** Informa e envolve-se nos esforços de aumentar a consciência da função da água para o desenvolvimento sustentável e resiliência climática. Pode ser elaborado através da cooperação e construção de parcerias, justas, inclusivas, e olhando para futuros acordos e estratégias para um uso sensato dos recursos de água do mundo.
- **Melhorar a governação da água:** Contribuir para processos de governação participatória, transparente e integrada, os pilares para assegurar o uso dos recursos de água equitativamente e sustentavelmente e para expandir a prestação de fornecimento de água potável e serviços de saneamento para todos.
- **Problemas transversais:** Género, capacitação da juventude, Abordagem baseada em direitos humanos
- Semana Mundial da Água

Instituto Internacional de Água de Estocolmo

- 3º ano do programa financiado pela Comissão Europeia e Agência Corporativa de Desenvolvimento Internacional da Suécia (Sida)
- Apoiar governos Africanos e entidades públicas no sector da água e tem como objectivo desbloquear financiamento privado e público para projectos de infra-estrutura da água em África, avançando com viabilidade financeira dos projectos.
- Identificar obstruções que estão dificultando os projectos de terem acesso à necessária preparação e implementação de fundos e fornece assistência técnica
- Mobilização de recursos, estrutura de financiamento, desenvolvimento de casos de negócios, construção de capacidade institucional, estudos de tarifas e viabilidade que irão permitir os projectos progredir através do ciclo de desenvolvimento do projecto para alcançar o fecho bancário e financeiro.
- Projectos localizados no Lesoto, Botsuana, Malawi, Tanzânia, Suazilândia, Moçambique, Quênia, Uganda, Burundi, Ruanda, Nigéria, Niger, Mali, Chad, Guinéa, Benin, Camarões, Nigeria, Costa do Marfim e Burkina Faso.

Programa Hídrico com Parceria de África-UE

Projecto	Países	Função do SIWI
Programa de Desenvolvimento Songwe Rio Basin	Tanzânia, Malawi	Desenvolvimento do modelo negócio agrícola para apoiar esquemas de irrigação cobrindo 6000 hectares
Esquema de Transferência de Água Lesoto-Botsuana	Lesoto, África do Sul, Botsuana	Desenvolvimento de um modelo financeiro e conduzir análises de opções institucionais e financeiras

AEWPP Projectos na África Subsaariana

- África Subsaariana tem 15 bacias hidrográficas transfronteiriças
- Caso sólido para cooperação regional para o desenvolvimento e gestão desses recursos de água
- A região tem 8 organizações de bacias hidrográficas estabelecidas sobre o Protocolo de Revisão da SADC na Partilha de Recursos e séries de Planos Estratégicos Regionais para o sector da água
- Para além dos grandes esforços, muitos utilizadores de água na região tem pouco acesso a água suficiente para ir de encontro às necessidades domésticas e/ou apoio das suas actividades económicas
- A região enfrenta problemas económicos devido á escassez de água em vez de escassez física de água como resultado de subdesenvolvimento dos recursos de água existentes

Gestão & Desenvolvimento do recurso Hídrico na África Subsaariana

- Segurança de água na África Subsaariana está sobre ameaça como evidenciam as recentes secas experimentados ao longo da região
- Gestão ineficaz da infraestrutura e diminuição da qualidade da água devido a operações inadequadas e protocolo de manutenção contribuíram para a insegurança da água
- Desenvolvimento cooperativo do recurso hídrico na África Subsaariana tem sido muito lento, a agenda hídrica da SADC tem continuado com foco na gestão de recursos e os estabelecimento autónomo RBOs
- Existe um aumento do foco no desenvolvimento regional dos recursos da água através do investimento infrastructural mas mais esforços são necessários para que a agenda da hídrica na SADC faça um significativo progresso no desenvolvimento da infraestrutura hídrica que se traduz na acção de desenvolvimento sustentável impactante
- Acção regional é difícil a alcançar se não for corroborada pela capacidade nacional, como governos são improváveis em acordar propostas regionais, se não tiverem na posição de entender os seus impactos nacionais

Gestão e Desenvolvimento do Recurso Hídrico na África Subsaariana

- Severas secas na região tem focado a atenção na necessidade de construir resiliência para a mudança climática
- Existe um aumento reconhecido na região como da importância de construir resiliência para a mudança climática
- O nexus água-mudança climática é ainda considerado um tópico largamente orientado para doadores na região.
- Construir resiliência através do reforço da gestão do recurso água e integração de iniciativas de adaptação no planeamento de recursos de água e gestão, desenvolvimento e implementação de infraestrutura resiliente climática

- Riscos de segurança de água podem derramar em outros sectores interdependentes como alimentos e energia causando insegurança nesses sectores, enquanto endereçados, esses podem levar a oportunidades de negócios da água e sectores dependentes
- Aumento da capacidade de melhor gestão ao nível do fornecimento de serviços de água
- Supervisão regulamentar forte
- A maioria dos países da SADC usam apenas uma pequena porção dos seus recursos de água disponíveis (menos que 10%)
- Existem oportunidades limitadas de empréstimo comercial nos sectores dos serviços de água, a indústria ainda é largamente dirigida por financiamento concessional e subsídios

Oportunidades da água

África necessita de infraestrutura no valor de 130-170 bilhões de USD por ano

Lacuna de financiamento de 67.6-107.5 bilhões de USD anualmente

Dos 75 bilhões de USD comprometidos para infraestrutura em África entre 2012 e 2016, água e saneamento básico recebem apenas 17%

Comprometimento do financiamento total para o sector da água ficou em \$10.5bn em 2016, e um aumento de \$7.5bn relatado em 2015.

Governo nacional africano aumentou a despesa de \$3.5bn (excluindo financiamento externo) in 2015 to \$4.4bn in 2016.

Irrigação e drenagem responsável pela maior contribuição, seguido dos projectos de fornecimento de água

***fonte: Tendências de Financiamento em África - 2016, Consórcio de Infraestruturas para Africa**

Tendências Financeiras no panorama de infraestrutura Hídrica em África

É desafiante levantar as finanças do sector privado para infraestruturas hídricas em África por causa da pequena atenção da sustentabilidade financeira a longo prazo das entidades de fornecimento de água;

- Fixação de tarifas - Falta do custo reflectivo de tarifas
- Insuficiente Planeamento de Capital a Longo Prazo - Falta de planeamento integrado a longo prazo (integração do planeamento de engenharia financeiro)
- Falta de consideração alternativa a metodologias estruturais de financiamento e aquisições
- Não usando sistemas modernos de gestão de activos que podem salvar capital significativo e custos operacionais
- Baixa capacidade Humana

Desafios no panorama da infraestruturas hídricas em África

- Aumento da capacidade de gestão de recursos humanos para planeamento de capital a longo prazo
- Ênfase no projecto dos custos do ciclo de vida durante o orçamento de capital
- Uso de processos alternativos de aquisição.
- Estabelecimento de tarifas de custo reflectido enquanto asseguram garantias básicas de padrões de água para todos.
- Corrente principal de novas tecnologias para melhorar gestão de activos e governação financeira de serviços de utilidade pública da água
- Aumento da participação do sector privado na prestação de infraestrutura hídrica e relacionada com serviços através de desempenho a longo prazo baseado em contratação

Área de foco

1. Como podem os governos se dirigir ao tópico mudança climática nos seus países?
2. Qual é a função da digitalização na gestão e desenvolvimento avançado do recurso hídrico e desenvolvimento de infraestrutura?
3. Como priorizam os governos as capacidades internas de desenvolvimento para abrir caminho na lacuna de financiamento de infraestrutura hídrica pelos projectos negociáveis de desenvolvimento que são atractivos para finanças comerciais e aumentam a participação do sector privado

Pontos de Discussão